

Coordenação e edição de Ana Teresa Alves (FCSH-UAç - ana.tc.alves@uac.pt)

Dewey, a escola como espaço de democracia

Autor:

Josélia Fonseca (FCSH-UAç)

Em setembro e outubro, viste certamente pelas ruas as campanhas eleitorais dos vários partidos para as eleições autárquicas. Distribuíram panfletos, canetas, t-shirts e pediram o voto de todos para o dia 12 de outubro. Agora, vês nas ruas os cartazes dos candidatos a Presidente da República e na televisão os debates entre eles. Também eles apelam ao voto de todos no dia 18 de janeiro de 2026. Tudo isto em nome da democracia.

Mas afinal... o que é a democracia? A palavra vem da Grécia Antiga, do século V a.C., e em grego escrevia-se *δημοκρατία* (demokratía). É formada a partir de duas palavras: *δῆμος* (dēmos), que significa povo, e *κράτος* (kratos), que significa poder. Juntas, mostram que o poder pertence ao povo.

Em Atenas, os cidadãos (na altura, apenas os homens livres) reuniam-se para discutir e decidir sobre as leis e os assuntos da cidade. Hoje, a democracia mantém o mesmo sentido: é um sistema político em que as pessoas participam nas decisões do país, escolhendo os seus representantes através do voto livre.

Mas democracia é muito mais do que votar. É também um modo de ser e de viver.



Fonte: <https://pt.pinterest.com/pin/395190936046082342/>

Essa ideia foi defendida por John Dewey, filósofo e pedagogo norte-americano (1859-1952). No seu livro *Educação e Democracia* (1916), Dewey explicou que a democracia não é só política, é também uma forma de viver em comunidade. Para Dewey, a democracia pratica-se todos os dias, quando as pessoas participam nas decisões que afetam as suas vidas. Muitas vezes

precisamos decidir em conjunto, como na escola, na família ou na sociedade. Tomar decisões em grupo exige diálogo, cooperação e responsabilidade, porque o objetivo não é que uma pessoa ganhe, mas que as decisões sejam boas para todos. Ser democrático é ouvir os outros, respeitar opiniões diferentes e procurar o bem comum.

Dewey dizia que a escola é o primeiro lugar onde aprendemos a viver em democracia. A escola deve ensinar mais do que conteúdos: deve ajudar os alunos a pensar por si, ouvir e respeitar os outros, participar nas decisões da comunidade e agir para fazer o bem.

Aprender a viver democraticamente não é decorar palavras difíceis, é praticar a democracia todos os dias — nas aulas, nas conversas, nas atividades e nas decisões em grupo. Na escola democrática que Dewey defende, devemos aprender a ser cidadãos ativos. Isto significa que, falando com os outros e trabalhando juntos, podemos participar, criar e transformar a nossa escola num lugar melhor, mais inclusivo, justo e seguro para todos.

É a tua vez

Agora que já aprendeste que viver em democracia não é só votar, mas é também ajudar, conversar e trabalhar em equipa para melhorar o que está em nosso redor, dá uma volta pela tua escola e tira fotos de coisas que achas que podiam estar melhores, tais como uma parede suja, uma sala com pouco espaço, equipamento estragado. Depois, com os teus colegas, escolhe as melhores

fotos e faz um cartaz para mostrar no átrio da escola. Junta-te com a turma ou com outros alunos para pensarem em ideias que possam ajudar a resolver esses problemas. Podes pedir ajuda aos professores ou à direção da escola para tornar essas ideias realidade!



Leituras

Se queres compreender melhor o que é a democracia e como ela pode funcionar no nosso dia a dia, podes ler o livro *Como pode ser a democracia*, de Equipo Plantel e Marta Pina, que explica como a democracia não é apenas votar, mas também participar, cooperar e respeitar as diferenças todos os dias.

